

## VALOR DA CESTA BÁSICA TEM LEVE RECUO NA CIDADE DE POUSO ALEGRE

No início do mês de maio, o Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre apresentou **uma queda tênue de -0,76%** em comparação com abril. Entre os produtos que tiveram alta nos preços, destacamos batata, banana, café em pó e feijão cariquinho. Já, as maiores quedas foram com tomate, arroz e farinha de trigo. Em comparação com maio de 2024, a alta acumulada chega a **11,36%**.

A pesquisa é realizada pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas) e o Departamento de Pesquisa do Unis em Pouso Alegre com apoio do GEESUL. Na primeira semana do mês são coletados, nos principais supermercados da cidade, os preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos. Os resultados de todas as pesquisas em 2025 são apresentados na tabela 1.

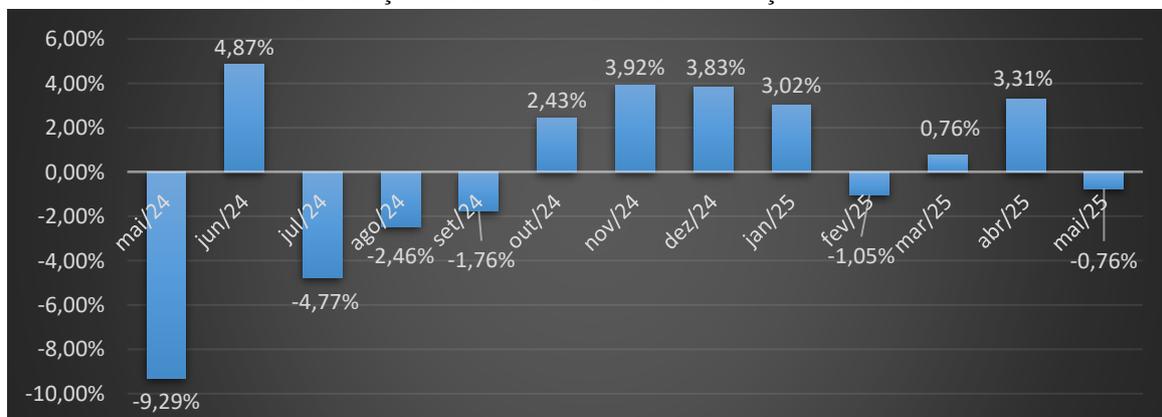
**Tabela 1.** Resultados das pesquisas em 2025

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Janeiro<sup>2</sup></b>	R\$706,02	3,02%	54,06%	110h 01min
<b>Fevereiro<sup>2</sup></b>	R\$698,60	-1,05%	49,75%	101h 15min
<b>Março</b>	R\$703,88	0,76%	50,13%	102h 01min
<b>Abril</b>	R\$727,16	3,31%	51,79%	105h 23min
<b>Mai</b>	R\$721,60	-0,76%	51,39%	104h 35min

Fonte: IF Sul de Minas e Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra as variações no ICB de Pouso Alegre entre maio de 2024 e de 2025.

**Gráfico 1.** Variações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: IF Sul de Minas e Departamento de Pesquisa UNIS.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro passou para R\$1.518,00.

Na primeira semana de maio, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta em Pouso Alegre** era de **R\$721,60**, correspondendo a **51,39% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **104 horas e 35 minutos** por mês para adquirir essa cesta. Ao considerar a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o custo da cesta está **3,31 vezes acima desse nível de renda**.

De acordo com o DIEESE, a capital com maior valor da cesta básica no país é São Paulo (R\$909,25) e o menor valor ocorre em Aracaju (R\$579,93). Em Belo Horizonte essa mesma cesta custa em média R\$752,60.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IF Sul de Minas e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R\$698,42) e Carmo de Minas (R\$717,59).

Entre abril e maio, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, oito tiveram alta nos preços médios, conforme especificado a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Batata</b>	40,85%
<b>Banana</b>	17,74%
<b>Café em pó</b>	6,39%
<b>Feijão carioca</b>	4,40%
<b>Leite integral</b>	1,28%
<b>Carne bovina</b>	0,72%
<b>Manteiga</b>	0,16%
<b>Óleo de soja</b>	0,14%

A **batata** apresentou essa forte alta devido à desaceleração da safra das águas, que já se aproxima do fim, e também pela maior demanda. Há previsão de recuo nos preços para o curto prazo devido à entrada da próxima safra. Quanto à **banana**, houve redução na oferta do tipo prata nas principais regiões produtoras, entre elas Minas Gerais, o que ajuda a explicar essa alta nos preços médios da fruta. O **café em pó** continua sendo muito influenciado pela baixa disponibilidade de café arábica no mercado e pelas altas recentes nas cotações do produto.<sup>3</sup>

Um produto manteve o preço médio inalterado: **pão francês**.

Quatro produtos tiveram queda nos seus preços, conforme relacionado a seguir.

<sup>3</sup> Informações de CEPEA Esalq/USP, DIEESE e Conab.

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Tomate</b>	-30,65%
<b>Arroz</b>	-4,22%
<b>Farinha de trigo</b>	-1,94%
<b>Açúcar refinado</b>	-0,46%

Após ser o produto com maior elevação no mês anterior, o **tomate** apresentou forte recuo nesta última pesquisa devido ao início da colheita da safra de inverno e a entrada de um restante final do produto referente à safra de verão, melhorando assim a sua disponibilidade no mercado. O **arroz** tem apresentando contínuas quedas nas suas cotações desde o início de fevereiro e no mês de abril atingiu o menor nível desde outubro de 2022.<sup>3</sup>

O resultado deste mês de maio em Pouso Alegre confirmou em parte as nossas previsões, visto que se esperava uma queda mais forte no índice da cesta básica como ocorrido nas cidades de Varginha e Carmo de Minas onde os recuos foram maiores. A dinâmica da oferta dos produtos alimentícios continua sendo o principal fator explicativo do comportamento dos preços nos locais pesquisados.

Para o próximo mês, nossas previsões apontam para a continuidade na queda do valor da cesta devido à provável intensificação da safra de inverno dos produtos hortifrutigranjeiros e melhoria na oferta e previsibilidade de produção para alguns itens como o café, arroz e o feijão carioca. No entanto, estamos apontando também para a possibilidade de alta em produtos como carne bovina, óleo de soja e farinha de trigo que pode limitar o recuo no índice.

Pouso Alegre, 09 de maio de 2025.

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**DEPARTAMENTO DE PESQUISA – UNIS/MG**  
**FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE**  
**GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS GERAIS (GEESUL)**

**Responsáveis pela pesquisa e análise:** Prof. Maílson Alan de Godoi (Faculdade Unis Pouso Alegre)

Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IF Sul de Minas)

Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)